

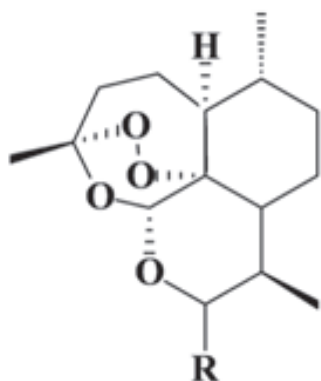
IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DE RESISTÊNCIA MICROBIANA ÀS DROGAS ANTIMALÁRICAS EFETIVAS NO TRATAMENTO DE MALÁRIA POR *P. VIVAX* E *P. FALCIPARUM* NO BRASIL

Instituição: Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz; Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CDTS), Fiocruz; Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP), Fiocruz; Fiocruz Amazônia.

Autores: André M Siqueira, Carmen P Romero, Claudia CA Pereira, Rodolfo AL Castro, Antônio AS Balieiro

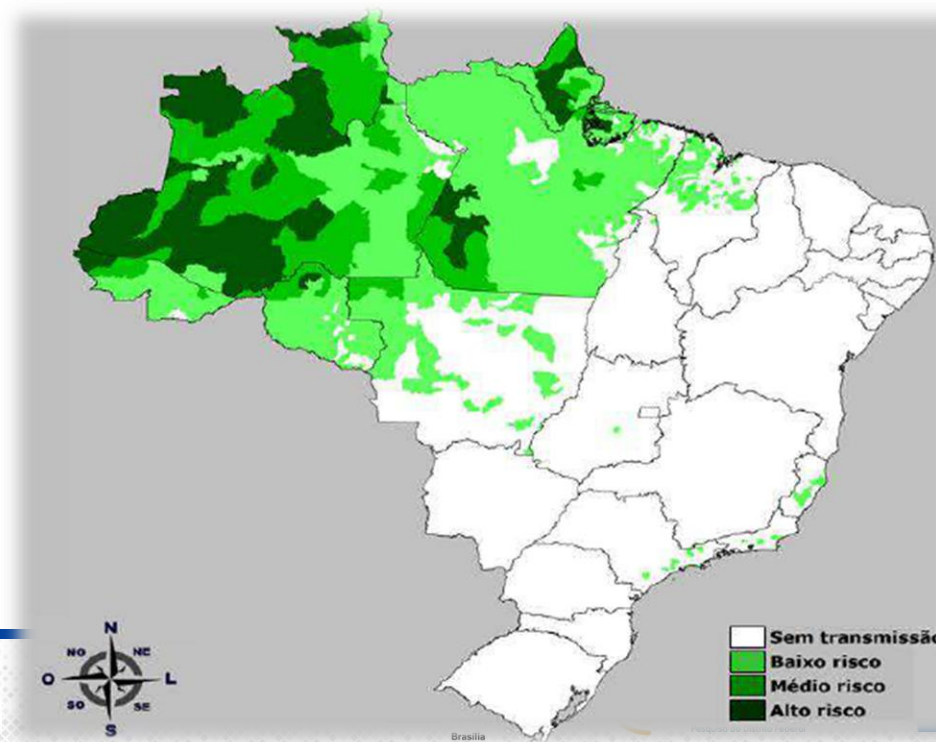
1. Objetivos:

Identificar o aparecimento de cepas resistentes ao tratamento utilizado para *P. vivax* e *P. falciparum* baseado em combinações terapêuticas de derivados de artemisinina. Estabelecer critérios para mapear o desenvolvimento de resistência a drogas antimaláricas no Brasil através do SIVEP. Propor medidas de vigilância sanitária orientadas à identificação mais eficiente e oportuna do surgimento de resistência a drogas antimaláricas no Brasil.



R	Composto
=O	Artemisinina
OH	Dihidroartemisinina
OCH ₃	Artemeter
OC ₂ H ₅	Arteeter
OCO(CH ₂) ₂ COONa	Artesunato de sódio

Estruturas de artemisina e seus derivados



2. Método:

- Revisão sistemática de eficácia e efetividade dos antimaláricos e da prevalência de cepas resistentes (testes fenotípicos e genéticos) usados no tratamento de malária por *P. vivax* e *P. falciparum* usando as Diretrizes metodológicas do Ministério da Saúde.
- Análise do Banco de dados identificado do Programa de Controle de Malária – SIVEP, utilizando ferramentas de linkagem validadas de forma a identificar múltiplos episódios diagnosticados e reportados. Para estimar a taxa de falha terapêutica e resistência antimalárica, serão utilizados critérios considerando o intervalo entre o diagnóstico de episódios sequenciais. A variação dos intervalos possibilitará análise de sensibilidade dos intervalos mais adequados para os diferentes contextos.

3. Resultados:

Identificar e descrever as principais lacunas de detecção e reconhecimento de falha terapêutica e resistência antimalárica no território brasileiro possibilitará a elaboração de uma proposta de estratégias de vigilância sanitária e epidemiológica para a identificação oportuna e precoce do surgimento de resistência antimalárica. Tal proposta contemplará as diferentes variáveis associadas à falha terapêutica no tratamento com antimaláricos: qualidade dos medicamentos, polimorfismo (metabolização da droga), adesão ao tratamento, risco de reinfecção e recaída.

Uma sistematização narrativa de resultados preliminares de estudos de resistência a drogas antimaláricas bem como ensaios de novas drogas fornecerão subsídios para esta etapa do projeto.

